

CURRÍCULO
EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS
ENSINO FUNDAMENTAL I

EJA



Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo do Ensino Fundamental I
Educação de Jovens e Adultos

1ª Edição

Itatiba - SP
2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIBA (Administração 2012-2016)

Prefeito: João Gualberto Fattori

Vice-prefeito: Ariovaldo Hauck da Silva

Secretária da Educação: Prof.^a Dr.^a Maria de Fatima Silveira Polesi Lukjanenko

Supervisoras da Educação de Jovens e Adultos: Adriana Aparecida de Oliveira Gomes da Silva; Camila Polo da Nobrega Nardin; Marilza Aparecida Camila da Silva

Gestora de Área e Projetos: Luciana Bortoletto Rela

Professora formadora da Educação de Jovens e Adultos: Sandra Munaretto

Professores da Rede Municipal de Itatiba que participaram dos encontros durante o ano de 2016 e colaboraram na elaboração do documento.

Andréa de Carvalho Tikhomiroff

Amarílis Martins Spineli

Brígida Bredariol

Daniela Monte Rabechi

Cecília Regina da Silva Oliveira

Ednilson Pereira Lima

Juliana de Oliveira Costa Fonseca

Maria da Glória Sporkens Viana

Maria Porfíria de Paiva Grilo Scanferla

Nívia Maria Scanferla Moura Rossi

Patrícia Armenio de Moraes

Sandra Munaretto

Vanézia dos Santos Ferreira

*Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.*¹

¹ VEIGA NETO, A. (2002). De Geometrias, Currículo e Diferenças. *Educação e Sociedade*.

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que a Secretaria da Educação apresenta o Currículo do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos para a Rede Municipal de Ensino. O presente documento é resultado do trabalho realizado por um grupo representativo de educadores municipais por meio de estudos, reflexões e discussões acerca de um currículo capaz de atender as demandas da escola e as necessidades da sociedade atual.

Este novo currículo respeitou e garantiu a participação ativa dos professores no processo, registrando as observações e apontamentos que foram feitos de acordo com as necessidades observadas e a vivência dos mesmos, em sala de aula, por meio das necessidades apresentadas por eles em vista à especificidade da Educação de Jovens e Adultos, também se observou as exigências estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2002).

A cerca da importância desse, faz-se necessário diferentes definições e concepções a que são atribuídas à palavra currículo. A primeira delas é a de conjunto de conteúdos organizados com a finalidade de serem ensinados. Mas Llavador (1994, p. 370) destaca que “a palavra currículo engana-nos porque nos faz pensar numa só coisa, quando se trata de muitas simultaneamente e todas elas inter-relacionadas”. Da mesma maneira, Gomes (2008) afirma que o currículo não se constitui em um simples processo de transmissão de conhecimentos e conteúdos; pois, na medida em que ele se estabelece por meio das relações pessoais, não há como não possuir caráter histórico, político e social.

A complexidade do termo currículo é imensa, por isso a importância de apontar, mesmo que rapidamente, algumas das diferentes definições de currículo a fim de delimitar a concepção que mais se aproxima daquela defendida pela Rede Municipal de Ensino.

Para Gimeno Sacristán (2013, p.10), ao conceito de currículo se atribui um significado simples: “o conteúdo cultural que os centros educacionais tratam de difundir naqueles que frequentam, bem como os efeitos que tal conteúdo provoca em seus receptores”. Segundo ele, não existe uma escola sem conteúdos culturais, pois o currículo é a expressão do plano cultural da instituição, conforme aponta:

O currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior à escola e à educação; entre o conhecimento e cultura herdados e a aprendizagem dos alunos; entre a teoria (ideias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições (GIMENO SACRISTÁN, 1999, p.61).

Moreira e Candau (2008) corroboram a definição de Gimeno Sacristán (1999) e complementam: à palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que

afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Assim, diferentes fatores, entre eles socioeconômicos, políticos e culturais, contribuem para que o currículo seja entendido como: conteúdos a serem ensinados e aprendidos; experiências de aprendizagem escolares; planos pedagógicos elaborados por professores e redes educacionais; objetivos a serem alcançados; os processos de avaliação que determinam os conteúdos e procedimentos selecionados nos diferentes graus de escolarização.

Embora o currículo seja, por muitos, compreendido como uma seleção particular de conteúdos desenvolvidos nas diferentes áreas de conhecimento, ele reflete concepções sobre o que se pretende para a educação nos seus diferentes segmentos e áreas. De acordo com Lukjanenko, Grillo e Oliveira (2012), as bases epistemológicas de qualquer currículo expressam, implícita ou explicitamente, suas concepções de educação, de homem e de sociedade.

Assim, as concepções propostas por Moreira e Candau (2008) refletem também as concepções da Secretaria de Educação ao discutir que o currículo tem uma importância fundamental, já que ocupa espaço central na escola em seus diferentes níveis. Na concepção da Secretaria da Educação, o currículo representa o conjunto de conhecimentos e valores que, dentre outras coisas, expressam o trabalho pedagógico. Tem por objetivo articular experiências e saberes dos educandos com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, de modo a promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos ao longo de sua escolarização.

É importante considerar que um dos objetivos centrais da educação da Rede Municipal é formar o cidadão pleno: consciente de seus deveres e direitos pautado em valores humanos, na ética e na estética que devem fomentar o convívio social e estar apto a viver relações sociais de cooperação, solidariedade, respeito às diferenças, à liberdade, à pluralidade de ideias e ter múltiplas concepções e visões de mundo.

Nesse sentido, o Currículo do Ensino Fundamental está imbuído de valores e tem a concepção de ensino e aprendizagem, considerando o educando como um ser pensante, que traz conhecimentos, valores e vivências para a Escola. Aprender conteúdos disciplinares é um direito fundamental do educando, uma vez que ele deve ter acesso ao conhecimento humano acumulado ao longo do tempo. Os valores humanos, porém, necessitam perpassar todos os momentos da educação formal.

Assim, o presente o currículo, embora esteja separado por áreas do conhecimento com suas determinadas especificidades, tem um objetivo único e fundamental: a formação do cidadão em todas as dimensões: cognitiva, científica, ética, estética, crítica, social, cultural, enfim humana.

Apple (1994, p. 59) enfatiza que o currículo não é neutro, ele é “resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo”. Nesse sentido, o currículo municipal também não é neutro, pois evidencia concepções oficiais (LDB, Diretrizes, PCN's) e concepções dos docentes acerca do currículo; legitima a seleção de determinados

conteúdos dos quais o grupo de professores considera pertinentes; além de refletir a prática docente a partir da materialização e utilização do currículo em sala de aula.

Considera-se também que “o papel do educador no processo curricular é, assim, fundamental. Ele é um dos grandes artífices, queira ou não, da construção dos currículos que se materializam nas escolas e nas salas de aula.” (MOREIRA e CANDAU, 2008, p.19).

Nesse contexto, o educador tem o papel fundamental no processo curricular, desde a sua construção até sua materialização na sala de aula, pois é ele o grande artífice do currículo formal sendo responsável também pelas discussões e reflexões na escola, apropriando-se dele e adequando-o às necessidades do cotidiano escolar.

Espera-se, portanto que esse documento continue a ser um instrumento vivo nas salas de aula da Rede Municipal de Ensino com a expectativa de cumprir originalmente o seu papel de articular experiências e saberes dos educandos com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, de modo a promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos ao longo de sua escolarização.

Maria de Fatima Silveira Polesi Lukjanenko
Secretária de Educação

Luciana Bortoletto Rela
Gestora de Área e Projetos – Ensino Fundamental II

Marilza Aparecida Camila da Silva
Supervisora da Educação de Jovens e Adultos

Sandra Munaretto
Professora formadora da Educação de Jovens e Adultos

SUMÁRIO

<u>INTRODUÇÃO</u>	10
<u>DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</u>	12
<u>OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</u>	15
<u>LÍNGUA PORTUGUESA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS.</u>	16
<u>MATEMÁTICA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	17
<u>HISTÓRIA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	19
<u>GEOGRAFIA - CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	20
<u>CIÊNCIAS – CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	22
<u>ARTE – CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	24
<u>CICLO I - 1º E 2º ANOS</u>	26

CURRÍCULO DO 1º ANO	27
CURRÍCULO DO 2º ANO	37
<u>CICLO II – 3º ANO</u>	<u>48</u>
CURRÍCULO DO 3º ANO	49
<u>CICLO III – 4º E 5º ANOS</u>	<u>60</u>
CURRÍCULO DO 4º ANO	61
CURRÍCULO DO 5º ANO	73
<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	<u>85</u>

INTRODUÇÃO

Antes de adentrarmos a esse currículo, faz-se necessário falarmos brevemente sobre a Educação de Jovens e Adultos.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltada para as pessoas que não tiveram acesso à educação nos bancos escolares, ou seja, aqueles que não conseguiram frequentar salas de aula da educação regular, ou não conseguiram concluir seus estudos na idade e tempo esperado.

Para entendermos o que é a EJA hoje, precisamos voltar ao início do último século. Época em que diversos projetos de alfabetização iniciaram, devido, em partes, a cobranças por parte das indústrias, que necessitavam de mão de obra especializada e também, aos movimentos sociais que serviram de base para a Educação de Jovens e Adultos.

Dentre todas as iniciativas e colaboradores, vamos nos ater somente a um autor que se tornou, e é referência para a EJA: Paulo Freire. Seu pensamento pedagógico e sua proposta pedagógica de alfabetização de adultos inspiraram e inspiram projetos e programas educacionais até os dias de hoje.

A visão de alfabetização de Paulo Freire não era desassociada da realidade, acreditava que o processo educativo deveria intervir na realidade do aluno. Sendo assim, a alfabetização e a educação de base dos adultos parte da premissa de se examinar criticamente a realidade dos educandos, a sua origem e seus problemas, e as possibilidades de superá-los. Paulo Freire via os educandos como sujeitos de sua aprendizagem, portadores de cultura e saberes. Saberes esses que devem servir de ponto de partida para outros.

No entanto, essa visão de Paulo Freire ainda não está consolidada nos dias de hoje, e a Educação de Jovens e Adultos ainda segue num percurso de lutas e conquistas que permeiam quase um século.

Nesse percurso, fez-se necessário estabelecer políticas públicas educacionais que atendessem a esse público. Políticas que garantissem o direito de cada um de receber gratuitamente e com qualidade, instrução necessária, e que lhes dessem possibilidades de uma melhor perspectiva de vida, ao usufruto de bens e serviços, necessários a uma vida com mais dignidade. Conforme orientação do Ministério da Educação (MEC):

A LDBEN N.º 9.394/96 prevê que a educação de jovens e adultos se destina àqueles que não tiveram acesso (ou não deram continuidade) aos estudos no Ensino Fundamental e Médio, na faixa etária de 7 a 17 anos, e deve ser oferecida em sistemas gratuitos de ensino, com oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses, condições de vida e de trabalho do cidadão. (MEC,2002, P.17)

Nesse sentido, o público-alvo atendido pela EJA é bastante heterogêneo, tanto pela idade, quanto pela forma como cada um se relaciona com a sociedade. Portanto, em uma sala podemos

ter adolescentes de 15 anos, que não trabalham, não têm família e ainda estão à procura do primeiro emprego; e outros com uma expectativa de vida muito diferente, família, trabalho, e que querem aperfeiçoar saberes, buscam a instrução institucionalizada como forma de melhorar a vida profissional e até pessoal.

A partir dessas considerações, chegamos a um grande dilema, escrever um currículo que atenda a um público tão heterogêneo. Sabendo que o ensino oferecido não pode afastar-se das finalidades e das características que personalizam a EJA, ou seja, deve ser capaz de possibilitar a aquisição de conhecimento e habilidades às múltiplas necessidades de um público tão diversificado.

Também foi necessário observar a mudança decorrente da LEI Nº 4. 960, de 15 de setembro de 2016, que dispõe sobre alteração no Sistema Municipal de Ensino. A partir dessa, a Educação de Jovens e Adultos do Município de Itatiba passou a ter 9 semestres e não 8, sendo de 1º a 9º ano, e não, de 1ª a 8ª série.

Pensando nisso e partindo das sugestões dos professores que atuaram na rede no ano de 2016, sendo alguns desses já com 25 anos de trabalho junto a EJA, deu-se início a esse currículo. A elaboração desse currículo norteou-se basicamente nas seguintes premissas:

- Um currículo que não fosse extenso, visto que, cada ano escolar na EJA, corresponde a dois do regular, mas que abrangesse os conhecimentos mínimos necessários;
- A participação dos professores na elaboração desse documento, já que são eles os responsáveis pelo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, assim como da sua implantação.
- Ofertar um ensino de qualidade, buscando elevar os níveis de escolaridade da população.

É importante salientar a necessidade de se seguir o currículo da EJA, no intuito de que as escolas, mesmo tendo autonomia para adequar seus planejamentos às suas realidades, tenham uma orientação baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e que também sirva de material de suporte ao trabalho docente.

Pensando justamente nessa realidade escolar diferenciada deixamos, a critério das escolas, escolher os projetos que querem desenvolver durante o ano letivo, visto que a realidade muda constantemente, e a escolha por temas e projetos também deve se pautar na realidade da comunidade escolar.

DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Como modalidade da Educação Básica, a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos, considerará as situações, os perfis dos estudantes, faixa etária, e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:

Equidade: distribuição específica dos componentes curriculares, a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades em face do direito à educação;

Diferença: identificação e reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada um e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, essa modalidade deve desempenhar três funções:

Função reparadora: não se refere apenas à entrada dos jovens e adultos no âmbito dos direitos civis, pela restauração de um direito a eles negado – o direito a uma escola de qualidade-, mas também ao reconhecimento da igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano de ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante. Mas não se pode confundir a noção de reparação com a de suprimento. Para tanto, é indispensável um modelo educacional que crie situações pedagógicas satisfatórias para atender às necessidades de aprendizagem específicas de alunos jovens e adultos.

Função equalizadora: relaciona-se à igualdade de oportunidades, que possibilite oferecer aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e nos canais de participação. A equidade é a forma pela quais os bens sociais são distribuídos tendo em vista maior igualdade, dentro de situações específicas. Nessa linha, a EJA representa uma possibilidade de efetivar um caminho de desenvolvimento a todas as pessoas, de todas as idades, permitindo que jovens e adultos atualizem seus conhecimentos, mostrem habilidades, troquem experiências e tenham acesso a novas formas de trabalho e cultura.

Função qualificadora: refere-se à educação permanente, com base no caráter incompleto do ser humano, cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não-escolares. Mais que uma função, é o próprio sentido da educação de jovens e adultos. (MEC,2002, P.18)

Para desenvolver um trabalho pedagógico orientado por esses propósitos, é preciso que o professor se torne cada vez mais capaz de:

- ✓ Analisar a realidade, que é o contexto da própria atuação.
- ✓ Planejar a ação a partir da realidade à qual se destina.
- ✓ Antecipar possibilidades que permitam planejar intervenções com antecedência.
- ✓ Identificar e caracterizar problemas (obstáculos, dificuldades, distorções, inadequações).
- ✓ Priorizar o que é relevante para a solução dos problemas identificados e ter autonomia para tomar as medidas que ajudam a solucioná-los.
- ✓ Buscar recursos e fontes de informação que se mostrem necessários.
- ✓ Compreender a natureza das diferenças entre os alunos.
- ✓ Estar aberto e disponível para a aprendizagem.
- ✓ Trabalhar em colaboração com os pares.
- ✓ Refletir sobre a prática.
- ✓ Utilizar a leitura e a escrita em favor do desenvolvimento pessoal e profissional.

O que por sua vez implica na prática diária da sala de aula em:

- ✓ Planejar uma rotina que contemple a diversidade presente na sala de aula, com atividades permanentes, sequências didáticas, atividades de sistematização, projetos.
- ✓ Organizar o espaço escolar em função das propostas de ensino e aprendizagem com a presença de textos diversos e materiais adequados ao desenvolvimento do trabalho.
- ✓ Gerir o tempo para que as atividades planejadas no dia sejam executadas e avaliadas.
- ✓ Formar agrupamentos produtivos para favorecer a interação, cooperação e circulação de informações entre os alunos.
- ✓ Criar situações em que os alunos possam vivenciar e compreender as questões sociais do seu cotidiano, trazendo para a sala experiências pautadas na realidade social, o que implica em analisar as notícias e propagandas veiculadas na mídia, contas de luz e água, taxas de juros, impostos, índices salariais, custo de vida, desemprego, estatísticas diversas fazendo as ligações com as diferentes áreas do conhecimento.
- ✓ Ter a leitura e escrita permeando todas as áreas do conhecimento (Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte).
- ✓ Planejar, organizar e aplicar instrumentos para avaliar os resultados obtidos e redirecionar suas ações.

Ressalta-se a necessidade do engajamento e empenho de todos os membros que compõem as escolas (direção, coordenação, professores, profissionais de apoio, pais e alunos)

para que juntamente com a Supervisão e equipe da Secretaria de Educação possamos garantir uma escola pública de qualidade para todos.

Em contrapartida espera-se que os educandos sejam capazes de:

- ✓ Dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.
- ✓ Ter acesso a outros graus ou modalidades de ensino básico e profissionalizante, assim como a outras oportunidades de desenvolvimento cultural.
- ✓ Incorporar-se ao mundo do trabalho com melhores condições de desempenho e participação na distribuição da riqueza produzida.
- ✓ Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania.
- ✓ Desempenhar de modo consciente e responsável seu papel no cuidado e na educação das crianças, no âmbito da família e da comunidade.
- ✓ Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitar diferenças de gênero, geração, raça e credo, fomentando atitudes de não discriminação.
- ✓ Aumentar a autoestima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social.
- ✓ Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, assim como a produção literária e artística como patrimônios culturais da humanidade.
- ✓ Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.

OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- ✓ Criar oportunidades para que todos os educandos sejam atendidos nas suas necessidades e especificidades, propiciando formas alternativas de estudo;
- ✓ Elevar sua autoestima através da socialização do conhecimento e das oportunidades que o estudo proporciona;
- ✓ Criar condições para que os alunos da educação de jovens e adultos possam desenvolver, de forma integral, habilidades e competências necessárias à sua inserção nas diferentes dimensões sociais, no mundo do trabalho, nos espaços da estética e na abertura dos canais de participação cidadã;
- ✓ Propiciar acesso ao domínio da escrita e da leitura, promovendo a participação em atividades sociais, econômicas, políticas e culturais, além de ser um requisito básico para a educação continuada;
- ✓ Possibilitar o conhecimento de si e do outro como iguais, promovendo o respeito às diferenças;
- ✓ Estimular o acesso ao conhecimento impresso, novas habilidades e tecnologias, que os ajudarão a perceber e participar das mudanças sociais e culturais.
- ✓

“[...] os objetivos da educação de jovens e adultos, vistos como um processo de longo prazo desenvolvem a autonomia e o senso de responsabilidade das pessoas e das comunidades, fortalecendo a capacidade de lidar com as transformações que ocorrem na economia, na cultura e na sociedade como um todo; promove a coexistência, a tolerância e a participação criativa dos cidadãos em suas comunidades, permitindo assim que as pessoas controlem seus destinos e enfrentem os desafios que se encontram à frente [...]” (UNESCO. declaração de hamburgo sobre educação de adultos: agenda para o futuro da educação de adultos; confitea v, hamburgo,1997. Brasília: MEC,1998.)

LÍNGUA PORTUGUESA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS.

Marcela Piovani Zanutto Rossi¹

Sandra Munaretto²

A área de Língua Portuguesa permeia as outras áreas do conhecimento. Nossa língua é o principal instrumento que temos para interagir com as outras pessoas, para termos acesso às informações, aos saberes, enfim, à cultura da qual fazemos parte. (Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos – 1º segmento: Ensino Fundamental, 2002, p- 51).

A partir dessa concepção, observamos que a importância da linguagem não se resume só nas possibilidades de comunicação, ela serve de suporte a realização de diferentes operações intelectuais, organização do pensamento, planejamento de ações, e apoio a memória.

Portanto, para que os alunos da Educação de Jovens e Adultos tenham uma inserção vantajosa, numa sociedade cada vez mais letrada, é necessário, uma melhor formação geral e não apenas treinamento em técnicas específicas e repetições. É importante que atendam às exigências educativas da sociedade a que estão inseridos. Exigências relacionadas a diferentes dimensões da vida seja ela pessoal, de trabalho, participação social e política, na vida familiar e comunitária, oportunidades de lazer e desenvolvimento cultural.

O currículo Municipal de Língua Portuguesa da Educação de Jovens e Adultos, do Ensino Fundamental I, busca contemplar esses objetivos com o estudo da língua em suas diferentes esferas: linguagem oral, tornando o ambiente escolar propício a situações comunicativas que possibilitem aos educandos a compreensão e adequação da língua nas mais diversas situações de comunicação - formais e informais; linguagem escrita, além da compreensão e domínio dos seus mecanismos e recursos básicos, o currículo aborda a importância da leitura e da compreensão de diferentes gêneros do discurso, nas mais diferentes funções sociais, conhecendo as características específicas que os textos podem ter; análise linguística, a aprendizagem da escrita também exige o desenvolvimento da capacidade de compreensão do uso língua e de suas normas, ampliando a capacidade de participação social no exercício da cidadania.

Essas esferas compõem os blocos de conteúdo da área. A modalidade oral, por meio de processos de escuta e de produção de textos falados; e a modalidade escrita, pelo processo de leitura, análise e produção de textos escritos. Além dessas dimensões, o estudo da língua pela análise e reflexão acerca de seu funcionamento e dos recursos linguísticos que mobilizam os efeitos de sentido que o emprego da língua pode produzir.

A equipe da Secretaria da Educação espera que, com este Currículo, a Educação de Jovens e Adultos possa atender ao público a que se destina, propiciando acesso a todos a uma educação de qualidade.

¹ Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na área de Língua Portuguesa (2011, 2012e 2016) Licenciada em Letras – Português e Inglês. Licenciada em Pedagogia Pós-Graduação “Lato Sensu” em Psicopedagogia Institucional.

² Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na Educação de Jovens e Adultos. Licenciada em Letras – Português e Inglês. Graduada em Pedagogia.

MATEMÁTICA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Nívia Maria Scanferla Moura Rossi¹

Muito mais do que as crianças em idade escolar, os jovens e adultos que retornam à escola estão inseridos em um mundo sociocultural no qual se faz matemática a todo o momento. Não é exagero pensar que muitos desses alunos possuem conhecimentos matemáticos mais elaborados do que eles mesmos podem imaginar, mas ingressar ou retornar à escola e colocar-se diante da *Matemática escolar* parece assustador e penoso para a maioria. Por terem abandonado a escola (ou não ingressado nela) em detrimento de outras necessidades e muitos, inclusive, apresentarem um histórico de fracasso escolar por não conseguirem alcançar bons resultados em suas experiências iniciais de estudante, os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) retornam à escola com um perfil próprio desse segmento, como ressaltam as autoras CABRAL e FONSECA:

Os alunos da EJA, ao retomarem os estudos, trazem lembranças de suas vivências da escola e, em particular, das vivências com a Matemática, habitadas por ecos de discursos que sobre ela são proferidos. Quando vivenciam uma nova experiência nesse aprendizado, não raro permeada pelas mesmas dificuldades, mobilizam esses discursos, assim como a memória de suas vivências, reforçando-os ou conferindo-lhes outros significados, que poderão operar no sentido de produzir novas e até libertadoras elaborações [...] (CABRAL e FONSECA, 2009, p. 132)

Sendo, portanto, portadores de conhecimentos advindos da prática, os jovens e adultos precisam encontrar na escola uma oportunidade de (re) significar seus saberes, compreendendo que suas vivências e experiências exemplificam a produção matemática acumulada ao longo dos anos pela sociedade.

O movimento do ensino da Matemática na EJA, não se diferencia do ensino da Matemática que acontece nas salas regulares do Ensino Fundamental I no que diz respeito ao ponto de partida: ambos devem considerar vivências dos alunos no processo que antecede a sistematização dos conhecimentos, porém, na EJA, essas vivências na maioria das vezes, não precisam ser provocadas e originadas dentro da sala de aula, já que os alunos já as vivenciaram nos seus postos de trabalho, nas compras, na organização do orçamento doméstico, no manuseio de instrumentos de medida, etc. Nessa perspectiva de trabalho, GOMES destaca que os alunos da EJA

¹ Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na área de Matemática do Ensino Fundamental I. Graduada em Matemática e Pedagogia e pós-graduada em Psicopedagogia.

[...] são sujeitos que necessitam de métodos de ensino “não infantilizados” (FONSECA, 2002a, p. 35), que privilegiem seus modos de pensar. Para alunos com esse perfil, há que se pensar que matemática deve ser ensinada e, sobretudo, como criar contextos nos quais esses alunos jovens e adultos tenham voz e sejam ouvidos. (GOMES, 2007, p.41)

Nesse sentido, para que essa (re) significação de conhecimentos seja efetiva, é importante que ocorra um trabalho pautado nos saberes matemáticos científicos, entre os quais se destacam levantar, testar e validar hipóteses/conjecturas; buscar exemplos e contraexemplos; estimar e calcular; resolver problemas; estabelecer relações; sistematizar; observar regularidades e padrões; utilizar a imaginação e intuição; coletar, organizar e analisar dados e informações; observar/transformar/organizar espaço e formas; registrar e analisar estratégias e procedimentos. Dessa forma sempre haverá um movimento contínuo que traz em si momentos de manipulação, experimentação, produção de significados e o pensamento abstrato - características do pensamento matemático.

Espera-se, portanto, que ao final do Ensino Fundamental I, na Educação de Jovens e Adultos, o aluno seja capaz de expor ideias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos de resolução de problemas, formular questões, perguntar e problematizar, aceitar erros e analisá-los, buscar dados que faltam para resolver problemas, explorar o espaço que ocupa produzir imagens mentais, produzir e organizar dados, ou seja, que o aluno desenvolva habilidades para usar os conhecimentos matemáticos de forma eficaz, como ferramentas para agir no seu meio e ampliar suas possibilidades de atuação na sociedade.

No documento municipal, os conteúdos da disciplina se organizam em quatro eixos:

- ✓ Números e operações
- ✓ Espaço e forma
- ✓ Grandezas e Medidas
- ✓ Tratamento da Informação

Embora os eixos se apresentem separadamente, a proposta é que sejam explorados de forma integrada ao longo do semestre, fazendo as devidas conexões entre os diferentes conteúdos.

HISTÓRIA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Brigida Bredariol¹

Ensinar História seja para crianças ou adultos, é um desafio. Escolher os conteúdos e definir as estratégias e metodologias, certamente fará a diferença no interesse e na aprendizagem dos alunos.

Esse novo currículo proposto para a EJA de Itatiba, busca trabalhar com a realidade dos cidadãos que frequentam essa modalidade de ensino, trazendo possibilidades a sua formação plena.

Esses alunos devem ser vistos, como seres pensantes e membros atuantes da sociedade. Apesar de a sociedade vê-los como seres marginalizados, são na verdade um “produto” dessa sociedade. Portanto, é preciso adequar os conteúdos escolares a cotidianidade dos alunos, a suas experiências de vida e a assimilação dos conhecimentos históricos.

As orientações curriculares apontam que o ensino de História deve contribuir para a formação de um “cidadão crítico”, dando possibilidades dos alunos a pensarem e tomarem uma atitude crítica perante a sociedade. (BITTENCOURT 2002).

Assim, verificamos que a História carrega em si um potencial transformador, uma forma dos alunos entenderem e compreenderem a sociedade em que estão inseridos. Serve como referencial analítico para que os alunos desenvolvam a reflexão crítica a respeito da realidade social em que estão inseridos, abordando questões sociais e contribuindo para a transformação da sociedade.

Aliada a práticas docentes preocupadas com o ensino e o educando, essa disciplina poderá oferecer a sociedade homens e mulheres melhores preparados para desempenharem seu papel de cidadão e assim, por sua vez, tornar a mesma mais equilibrada, avançando no conceito de cidadania e quem sabe, possibilitando que todos tenham condições de ter assegurado seu direito a educação ainda quando crianças.

Avançar no conceito de cidadania supõe a generalização e a universalização dos direitos humanos, cujo lastro transcenda o liame tradicional e histórico entre cidadania e nação. (Brasil, 2013)

¹ Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na área de História, Geografia e Ciências do Ensino Fundamental I. Graduada em Estudos Sociais e Pedagogia e pós-graduada em Planejamento Educacional e Políticas Públicas.

GEOGRAFIA - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Brigida Bredariol¹

A Geografia escolar já foi uma disciplina de memorização e de noções sobre a pátria, buscando atender projetos nacionalistas e até de estratégias militar, como se pode verificar em Lacoste (Lacoste, 1988). Hoje, essa disciplina tem muito a contribuir na formação dos alunos, possibilitando a compreensão do espaço como local de suas ações e intervenções e de sua capacidade de mudar e agir sobre esse meio.

No trabalho com a EJA, é imprescindível que o professor valorize o conhecimento que eles já possuem, estabelecendo relações entre os conteúdos e as vivências de seu cotidiano, além das informações que recebem diariamente por diferentes meios de comunicação, para desenvolver o trabalho com a geografia e alicerçar a construção do saber.

O conhecimento que os alunos da EJA já detêm, deve contribuir na análise, ampliação e sistematização dos conteúdos geográficos, possibilitando a leitura e a reflexão sobre o lugar em que vivem, relacionando e comparando o espaço local, o espaço brasileiro e o espaço mundial. Como nos diz Callai (Callai, 2014), “*compreender o lugar em que vive permite ao sujeito conhecer a sua história e conseguir entender as coisas que ali acontecem*”.

Dessa forma, estudar o lugar passa ser um desafio para as aulas de geografia que passa a estudar a realidade, relacionada à vida do aluno “*desencadeando o estudo de determinada realidade social, verificando as marcas inscritas nesse espaço*” (Callai, 2014).

Essa nova concepção do ensino de geografia exige também um professor cada vez mais bem informado, disposto a desenvolver atividades diferenciadas e significativas para o processo ensino-aprendizagem.

Dentro dessa nova perspectiva, a alfabetização cartográfica surge como um elemento de linguagem que possibilita relacionar a realidade do aluno com os conceitos escolares.

O desenvolvimento do pensamento conceitual, que permite uma mudança na relação do sujeito com o mundo, generalizando suas experiências, é papel da escola e das aulas de Geografia. Tal entendimento levou a que referências curriculares nacionais, como os PCNs (1998), diretrizes curriculares estaduais e municipais e livros didáticos (PNLD, 2010), estruturassem seus conteúdos geográficos com base em conceitos elementares, como paisagem, lugar, território, região e natureza. No entanto, não se indica que esses conceitos sejam transmitidos e reproduzidos pelos alunos. Eles devem ser construídos, elaborados, reelaborados, ampliados, ao longo dos anos de ensino

¹ Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na área de História, Geografia e Ciências do Ensino Fundamental I. Graduada em Estudos Sociais e Pedagogia e pós-graduada em Planejamento Educacional e Políticas Públicas.

fundamental. Tais conceitos expressam experiências vividas por todas as pessoas no cotidiano, no desenvolvimento de espacialidades, e assim eles devem ser considerados, desde os primeiros anos. Lança-se mão dos conceitos em formação, dos conceitos cotidianos, ou noções, ou pseudoconceitos (na visão vigotskiana) para problematizar, para estabelecer contradições e assim ampliar a compreensão do mundo.

Nessa perspectiva, delineia-se um convite-desafio que pode ser (re)pensado a partir dos sentidos atribuídos ao processo de alfabetização em que Perez (PEREZ, 2005) esclarece:

Pensar o ensino de Geografia a partir de sua função alfabetizadora é articular a leitura do mundo à leitura da palavra, na perspectiva de uma política cultural – cultura aqui entendida como a relação do ser humano com o seu entorno – que instrumentalize as classes populares a saberem pensar o espaço, para nele se organizarem na luta contra a opressão e a injustiça (PEREZ, 2005)

CIÊNCIAS – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Luciana Bortoletto Rela¹

A ciência está presente na vida cotidiana das pessoas, e a escola através do ensino de Ciências, tem papel fundamental em ampliar os conhecimentos científicos dos alunos a fim de prepará-los para os desafios da sociedade.

Segundo a UNESCO (1983) o Ensino de Ciências pode: ajudar a pensar de maneira lógica e resolver problemas práticos; melhorar a qualidade de vida das pessoas; prepara-las para viverem no mundo científico e tecnológico; promover o desenvolvimento intelectual; contribuir para o desenvolvimento de outras áreas; ser para muitos a única oportunidade de aprender sobre o conhecimento sistematizado da ciência; adquirir aspecto lúdico por meio do estudo de problemas interessantes do cotidiano.

Para Lorenzetti e Delizoicov (2001), é papel também da escola aumentar o nível de entendimento sobre Ciência, visto que isso é uma necessidade cultural e de sobrevivência das pessoas diante da realidade científica e tecnológica das quais estamos vivendo. Nesse sentido é que o Ensino de Ciências para jovens e adultos se configura: uma oportunidade para que os estudantes possam explicar e intervir junto ao cotidiano e a realidade em que vivem e serem capazes de estabelecer relações entre os conhecimentos científicos adquiridos e a sua própria realidade.

Por outro lado, segundo Lorenzetti e Delizoicov (2001), se não é possível à escola proporcionar todas as informações científicas aos alunos de modo a alfabetizá-los cientificamente, é função da escola ensiná-los a buscar tais informações necessárias para a suas vidas cotidianas.

Nesse sentido o Ensino de Ciências na EJA deve cumprir o papel de ampliar o conhecimento científico dos jovens e adultos com o objetivo de possibilitá-los compreender a ciência como algo dinâmico, em constante transformação e evolução, além de ser produto da própria construção humana, sendo capaz, além de compreender e dialogar com e nos diferentes contextos científicos propostos pela atualidade, agir e intervir de maneira crítica e reflexiva perante diversas situações.

Além dos objetivos expostos, outros objetivos se fazem importante no Ensino de Ciências, como: compreender a ciência como produção humana associada aos aspectos sociais, econômicos e culturais de caráter não neutro; saber formular questões, problemas, hipóteses e testá-las colocando em jogo os conhecimentos científicos adquiridos; associar tais conceitos às situações cotidianas; saber fazer uso das diversas linguagens no contexto das ciências.

O currículo de Ciências da EJA está organizado em conteúdos conceituais e expectativas de aprendizagem selecionados e articulados de maneira a permitir que os estudantes adquiram

¹ Professora da Secretaria de Educação de Itatiba na disciplina de Ciências. Gestora de Áreas e Projetos- Ensino Fundamental II, Graduada em Ciências Biológicas, Pedagogia e mestranda em Educação.

os conhecimentos necessários para a compreensão de fenômenos, situações e contextos envolvendo Ciência e seus desdobramentos.

Nesse sentido, cabe ao professor, oferecer situações pedagógicas desafiadoras em que os estudantes possam expor aquilo que sabem sobre de variados assuntos que envolvam Ciência, tragam suas experiências e as relacionem no âmbito dos conhecimentos científicos.

Espera-se que o presente documento possa auxiliar o trabalho docente rumo à inserção dos jovens e adultos no “mundo das ciências” e conseqüentemente colaborar para a formação científica dos mesmos.

ARTE – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ana Paula Pugliero Souza¹

O ensino de Arte, segundo o PCN, é a forma de propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico, estabelecendo nos indivíduos uma relação afetiva com o meio em que vivem. Além de atribuir ao ensino de Arte a possibilidade de valorização do ser humano através de suas diferentes formas de manifestação, e é isso o que tomamos por base quando pensamos em nossos estudantes e o ensino de Arte.

Para o aluno do EJA, há a necessidade que entrem em contato, experimentem, explorem e se desenvolvam na linguagem artística, ampliando seu repertório expressivo e sua capacidade de compreensão do mundo. Devendo ser oferecido uma variedade de procedimentos e vivências artísticas, à experimentação e exploração de diferentes materiais e instrumentos. Pensando que, muitas vezes, muitos só terão essa oportunidade de conhecer, interagir e produzir artisticamente com esses recursos, executando trabalhos, apreciando e fazendo contextualizações da produção cultural e histórica no tempo e no espaço, por intermédio da escola.

Alguns objetivos para o EJA são: saber identificar, investigar e organizar informações sobre arte na história, sendo capaz de estabelecer um diálogo entre as poéticas das artes. Perceber a variedade de produtos artísticos, respeitando e conhecendo concepções estéticas presentes na história de diferentes culturas e etnias. Refletir e construir seu conhecimento com um olhar sensível, atento, inteligente e aberto à variedade cultural do meio em que vive.

A partir desses objetivos, entendemos que para se conseguir uma ação pedagógica eficiente para o ensino da arte, o mesmo deve apresentar um fazer artístico que permita a criação, independentemente da linguagem artística a ser abordada, partindo do seu próprio repertório e da utilização dos vários elementos das linguagens das artes visuais, musicais, teatrais e dança; podendo explorar e utilizar os procedimentos que acompanham as linguagens na realização de seus projetos artísticos; valorizando suas próprias produções, das dos colegas e da produção de arte em geral.

“O objetivo maior é propiciar aos aprendizes não só o conhecimento de artistas, mas fazê-los perceber como em diferentes tempos e lugares puderam falar de seus sonhos, de seus desejos, de sua cultura, esperanças e desesperanças por meio da Arte e através de situações didáticas, situações em que é necessário planificar, introduzir, animar, coordenar, levar a uma conclusão”. BARBOSA,

¹ Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na disciplina de Arte, fundamental I e II. Graduada em Desenho e Plástica, pós-graduada em Metodologia do Ensino de Arte.

*Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo:
Cortez, 2007.*

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

CICLO I - 1º E 2º ANOS

Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo do 1º ano
Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 1º. Ano

1º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Linguagem oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Narração. • Descrição. • Leitura em voz alta. • Instruções, perguntas e respostas. • Definição e exemplificação. • Argumentação e debate. 	<p>Linguagem oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar textos narrativos (conto, fábulas, notícia de jornal). • Contar fatos e experiências cotidianas sem omissões de partes essenciais. • Perceber lacunas e/ou incoerências ao ouvir a narração e/ou descrição de fatos. • Descrever lugares, pessoas, objetos e processos. • Acompanhar leituras em voz alta feita pelo professor. • Ler em voz alta palavras, frase e pequenos textos. • Dar instruções verbais, compreender e seguir instruções. • Pedir esclarecimentos sobre assuntos e atividades propostas. • Perceber a distinção entre definir e exemplificar. • Dar exemplo de conceitos e enunciados, identificando a pertinência dos mesmos. • Definir conceitos e avaliá-los quanto a sua adequação. • Posicionar-se em relação aos diferentes temas abordados, defendendo posições, fundamentando os argumentos com exemplos e informações. • Fazer intervenções coerentes e avaliar as intervenções dos demais, respeitando as diversas opiniões.
	<p>Práticas de leitura e produção textual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Listas. • Relatos. • Receitas e instruções. • Formulários e questionários. • Anúncios, folhetos e cartazes. • Versos, poemas, letras de música. • Jornais • Contos, crônicas, fábulas e anedotas. • Textos de informação científica. 	<p>Práticas de leitura e produção textual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar uma lista. • Produzir listas (compras, nomes de pessoas, cidades, animais, instrumentos de trabalho). • Produzir relatos de experiência tendo o professor como escriba. • Identificar as partes que compõe uma receita (título, lista de ingrediente, modo e tempo de preparo). • Utilizar títulos, ilustrações, e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos de receitas e instruções. • Ler e preencher formulários e questionários simples com dados pessoais. • Identificar os recursos visuais utilizados

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 1º. Ano

		<p>em anúncios, folhetos, cartazes e compreender sua função: tipo e tamanho das letras, cores, ilustrações, tamanho de papel.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar oralmente a linguagem usada em anúncios, folhetos, cartazes textos quanto à clareza e objetividade.• Localizar informações específicas em anúncios e folhetos explicativos.• Observar a configuração dos seguintes textos: poemas e músicas; reconhecendo e nomeando seus elementos: título verso, estrofe.• Observar os recursos sonoros desses textos.• Apreciar e reconhecer o valor literário de textos poéticos.• Analisar oralmente a linguagem usada.• Realizar inferências a partir da leitura ou questionamentos realizados pelo professor.• Atribuir significado e identificar a intencionalidade explícita e/ou implícita do autor nos textos lidos.• Saber qual a função dos jornais, como são organizados, de que temas tratam.• Conhecer os seguintes textos: contos, crônicas, fábulas e anedotas, através da leitura oral do professor, identificando elementos como título, personagens, complicação e desfecho.• Reconhecer o valor cultural dos textos e histórias ficcionais.• Observar a organização geral de dicionários, enciclopédias, livros didáticos e paradidáticos.• Consultar dicionários, enciclopédias, livros didáticos e paradidáticos com ajuda do professor.
--	--	---

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 1º. Ano

	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none">• O alfabeto.• Letras, sílabas e palavras.• Segmentação de palavras.• Ortografia.• Acentuação.	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a grafia das letras nos tipos usuais (letra cursiva e de forma, maiúscula e minúscula).• Estabelecer a relação entre os sons da fala e as letras.• Distinguir letra, sílaba e palavra.• Distinguir vogais de consoantes.• Perceber que a sílaba é uma unidade sonora em que há sempre uma vogal e que pode conter um ou mais fonemas.• Conhecer as variedades de combinações de letras utilizadas para escrever.• Analisar as palavras em relação à quantidade de letras e sílabas.• Usar espaço para separar palavras, sem aglutiná-las ou separá-las de forma indevida.• Perceber que o mesmo som pode ser grafado de diferentes maneiras.• Perceber que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo da sua posição na palavra.• Perceber a diferença entre a pronúncia e grafia convencional das palavras.• Identificar e escrever palavras terminadas com consoantes.• Identificar e escrever corretamente palavras com encontros vocálicos.• Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam.• Utilizar corretamente a acentuação na escrita de palavras usuais.• Identificar nas palavras, frases e textos os sinais de pontuação mais usuais.
--	--	--

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 1º. Ano

1º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • História dos números: O surgimento dos números e os números em nossa vida. • Números naturais. • Sistema de numeração decimal • Leitura e escrita de números • Sequência numérica (até 99) • Ordenação (ordem crescente e decrescente) • Comparação (maior/menor) • Antecessor e sucessor. • Pares e ímpares. • Cálculo mental. • Ideias da adição: juntar, acrescentar e reunir. • Ideias da subtração: tirar, comparar e completar. • Cálculo de adição e subtração 	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história dos números reconhecendo a “invenção” dos símbolos numéricos e do sistema de numeração como uma construção humana. • Ampliar as concepções numéricas, construindo novos significados para os números, a partir de sua utilização no contexto social. • Reconhecer e identificar os números naturais, observar a importância dos mesmos no contexto diário. • Compreender e empregar a sequência numérica. • Identificar os números pares e ímpares. • Explicitar noção de sucessor e antecessor. • Utilizar os conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico. • Utilizar estratégias pessoais de cálculo mental e estimativa para resolver problemas e jogos propostos. • Compreender o sistema de escrita numérica. • Compreender os diferentes significados da adição e da subtração. • Resolver situações-problema com as ideias da adição e da subtração. • Compreender o significado e a função dos sinais das operações (+, - e =) e utilizar os sinais convencionais das operações.
	<p>Espaço e Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas planas <ul style="list-style-type: none"> ○ Retângulo/quadrado. ○ Triângulo. ○ Círculo. 	<p>Espaço e Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever características das formas geométricas presentes em elementos naturais e objetos criados pelo homem. • Identificar e representar formas bidimensionais.
	<p>Grandezas e medidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: ano, mês, semana, dia. • Sistema monetário. 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar situações que envolvam a contagem de tempo em calendários. • Reconhecer as formas de escrever e identificar datas nos diferentes

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 1º. Ano

		contextos sociais. <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e fazer uso do dinheiro no contexto social.
	Tratamento da informação. <ul style="list-style-type: none">• Gráficos e tabelas simples.	Tratamento da informação <ul style="list-style-type: none">• Observar e compreender informações e dados apresentados a partir de informações reais e do contexto diário.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História – 1º. Ano

1º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none">• Identidade.• História.• Grupos sociais.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar o nome e o sobrenome como elementos de construção da identidade, reconhecendo-se como membro de um grupo social que tem uma história constituída e reconstruída nas relações sociais.• Identificar marcas importantes na sua própria história, como o nascimento, os aniversários, a entrada na escola, as mudanças, festas, viagens e outras experiências sobre as quais os alunos gostam de falar.• Reconhecer diferentes tipos de grupo de convivência, definindo-os, por exemplo, de acordo com o nome, idade, sexo ou pertencimento (família, escola, sala de aula, profissão ou local de nascimento).

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Geografia – 1º. Ano

1º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagem local (escola, bairro onde vivem). • Espaço rural. • Espaço urbano. • Proporção e legenda. • Pontos de referências. • Mapas mentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar a paisagem enfatizando o local em que está inserido. • Identificar, reconhecer e diferenciar espaço rural e urbano e sua interdependência. • Identificar e classificar objetos presentes no cotidiano em relação a tamanho, forma e cor, desenvolvendo noções básicas de proporção e legenda. • Localizar pontos de referência do bairro onde os alunos moram (padaria, supermercado, praça, escola...) em caminhos costumeiros, comparando as distâncias entre eles. • Elaborar “mapas mentais” dos caminhos percorridos (pelos alunos) no seu dia-a-dia, iniciando o uso da linguagem cartográfica.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Ciências – 1º. Ano

1º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	Terra e universo <ul style="list-style-type: none"> • O planeta Terra. 	Terra e universo <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a estrutura da Terra, os terremotos e o vulcanismo.
	Vida e ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Características dos seres vivos. • O ambiente dos seres vivos. 	Vida e ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as características dos seres vivos relacionando-os ao ambiente em que vivem.
	Ser humano e Saúde <ul style="list-style-type: none"> • Hábitos de higiene. • Vacinação. 	Ser humano e Saúde <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer hábitos de higiene com o corpo e o ambiente e utilizá-los para manutenção da saúde. • Valorizar atitudes de higiene para a prevenção da saúde individual e coletiva. • Compreender a importância da vacinação na prevenção de doenças.
	Tecnologia e sociedade <ul style="list-style-type: none"> • Coleta seletiva e reciclagem. 	Tecnologia e sociedade <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ação humana nos ambientes e seu impacto. • Valorizar atitudes de consumo consciente.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Arte – 1º. Ano

1º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none">• Cores.• Colagem.• Pintura.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as cores primárias, secundárias e terciárias.• Explorar as técnicas de pintura e colagem, visando aprimorar a coordenação motora.

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo do 2º ano
Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 2º. Ano

2º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Linguagem oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Narração. • Descrição. • Leitura em voz alta. • Instruções, perguntas e respostas. • Definição e exemplificação. • Argumentação e debate. 	<p>Linguagem oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e acompanhar leituras em voz alta feita pelo professor e/ou colegas. • Recontar textos narrativos (conto, fábulas, notícia de jornal, causos, etc.). • Contar fatos e experiências cotidianas sem omissões de partes essenciais, mantendo a sequência cronológica. • Perceber lacunas e incoerências ao ouvir a narração de fatos, experiências ou reconto. • Descrever lugares, pessoas, objetos e processos, percebendo as lacunas ou imprecisões ao ouvir a descrição de lugares, pessoas, objetos e processos. • Dar instruções verbais, compreender e seguir instruções. • Pedir esclarecimentos sobre assuntos e atividades propostas. • Perceber a distinção entre definir e exemplificar. • Dar exemplo de conceitos e enunciados, identificando a pertinência dos mesmos. • Definir conceitos e avaliá-los quanto a sua adequação. • Posicionar-se em relação aos diferentes temas abordados, defendendo posições, fundamentando os argumentos com exemplos e informações. • Fazer intervenções coerentes e avaliar as intervenções dos demais, respeitando as diversas opiniões. • Usar a linguagem para expressar conhecimentos, desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. • Utilizar com o auxílio do professor, progressivamente e individualmente, os indicadores (quantitativos e qualitativos) que os textos apresentam para fazer antecipações e verificações que lhe possibilite ler o texto mesmo sem saber ler.
	<p>Práticas de leitura e produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Listas. • Receitas e instruções. • Formulários e questionários. • Anúncios, folhetos e cartazes. • Versos, poemas, letras de música. 	<p>Práticas de leitura e produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler para ampliar vocabulário. • Ler por prazer. • Ler para desenvolver estratégias de leitura como: antecipação, inferência, conclusão.

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 2º. Ano

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Bilhetes, cartas.• Jornais.• Contos, crônicas, fábulas e anedotas.• Textos de informação científica. | <ul style="list-style-type: none">• Identificar e produzir listas (compras, nomes de pessoas, cidades, animais, instrumentos de trabalho).• Ordenar as listas por ordem alfabética.• Identificar as partes que compõe uma receita (título, lista de ingrediente, modo e tempo de preparo).• Produzir pequenas receitas utilizando sua estrutura textual.• Redigir instruções de procedimentos simples (trocar um pneu, uma lâmpada).• Utilizar títulos, ilustrações, e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos de receitas e instruções.• Ler e preencher formulários e questionários simples com dados pessoais.• Identificar os recursos visuais utilizados nos seguintes textos: anúncios, folhetos e cartazes e compreender sua função: tipo e tamanho das letras, cores, ilustrações, tamanho de papel.• Analisar oralmente a linguagem usada nos textos: anúncios, folhetos e cartazes, quanto à clareza e objetividade.• Localizar informações específicas em anúncios e folhetos explicativos.• Observar a configuração dos textos: Versos, poemas, letras de música, reconhecer e nomear seus elementos: título verso, estrofe.• Observar os recursos sonoros dos textos poemas e músicas.• Escrever pequenos versos, poemas ou letras de música.• Apreciar e reconhecer o valor literário de textos poéticos.• Conhecer o nome, breves dados biográficos e algumas canções de grandes cantores brasileiros.• Ler e escrever bilhetes, atentando para as informações que devem conter.• Identificar os elementos que compõe uma carta: cabeçalho, introdução, desenvolvimento, despedida.• Saber qual a função dos jornais, como são organizados, de que temas tratam. |
|---|---|

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 2º. Ano

		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer esses textos (contos, crônicas...) através da leitura oral do professor, identificando elementos como título, personagens, complicação e desfecho. • Ler historietas e anedotas. • Reconhecer o valor cultural dos textos e histórias ficcionais. • Observar a organização geral de dicionários, enciclopédias, livros didáticos e paradidáticos. • Consultar dicionários, enciclopédias, livros didáticos e paradidáticos com ajuda do professor, para buscar informações científicas. • Realizar inferências a partir da leitura ou questionamentos realizados pelos professores e /ou colegas. • Atribuir significado e identificar a intencionalidade explícita e/ou implícita do autor.
	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • O alfabeto. • Letras, sílabas e palavras. • Segmentação de palavras. • Ortografia. • Acentuação. 	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a grafia das letras nos tipos usuais (letra cursiva e de forma, maiúscula e minúscula). • Estabelecer a relação entre os sons da fala e as letras. • Distinguir letra, sílaba e palavra. • Distinguir vogais de consoantes. • Perceber que a sílaba é uma unidade sonora em que há sempre uma vogal e que pode conter um ou mais fonemas. • Conhecer as variedades de combinações de letras utilizadas para escrever. • Analisar as palavras em relação à quantidade de letras e sílabas. • Usar espaço para separar palavras, sem aglutiná-las ou separá-las de forma indevida. • Alinhar a escrita, seguindo pautas e margens. • Perceber que o mesmo som pode ser grafado de diferentes maneiras. • Perceber que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo da sua posição na palavra. • Perceber a diferença entre a pronúncia e

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 2º. Ano

		<p>grafia convencional das palavras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e escrever palavras terminadas com consoantes.• Identificar e escrever corretamente palavras com encontros vocálicos.• Escrever o próprio nome e outras palavras que tenham adquirido relevância no contexto do trabalho, em casa, na escola, etc.• Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam.• Utilizar corretamente a acentuação na escrita de palavras usuais.• Identificar nas frases e textos os sinais de pontuação mais usuais.• Observar a importância e utilidade da escrita, nas atividades diárias, escola, trabalho, casa.
--	--	--

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 2º. Ano

2º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • História dos números: sistemas de numeração Egípcio e Romano. • Sistema de numeração decimal <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura e escrita de números. ○ Sequência numérica (até 999). ○ Ordenação (ordem crescente e decrescente). ○ Comparação (maior/menor). • Antecessor e sucessor. • Pares e ímpares. • Cálculo mental. • Ideias da adição: juntar, acrescentar e reunir. • Ideias da subtração: tirar, comparar e completar. • Cálculo de adição e subtração. • Fatos básicos da multiplicação (tabuada). 	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características de outros sistemas de numeração (egípcio e romano) comparando-as com o Sistema Indo-arábico. • Construir o significado do número a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações matemáticas que se utiliza da linguagem oral e de registro informais em situações do cotidiano. • Utilização dos números naturais nas situações cotidianas, que indiquem quantidade, posição e códigos. Por exemplo: placas de carro, número de casa, placas de sinalização, números de identificação pessoal, medidas diversas, colocação dos concorrentes de uma corrida, entre outros. • Conhecer, interpretar e produzir escrita numérica tendo em vista a compreensão do sistema de escrita de numeração. • Fazer uso de procedimentos de contagem e apoiar-se nas características do sistema de numeração para produzir registros em situações de jogos. • Ler e resolver situações problemas, com diferentes ideias da adição e da subtração, mesmo que não de forma convencional. • Ler e resolver situações problemas do campo multiplicativo (ideia de adição de parcelas iguais) mesmo que não de forma convencional. • Calcular adição e subtração através de algoritmos convencionais.
	<p>Espaço e Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas planas <ul style="list-style-type: none"> ○ Retângulo/quadrado. ○ Triângulo. ○ Círculo. • Localização e movimentação no plano (sistema de coordenadas). 	<p>Espaço e Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear as figuras geométricas. • Identificar as diferenças e semelhanças entre as formas geométricas através de imagens, objetos concretos etc. • Identificar as relações de pessoas e objetos no plano (batalha naval, mapas: o que tem no ponto C x D).
	<p>Grandezas e medidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: segundos, minutos, horas, dias, semanas, meses, anos, décadas séculos, milênio. • Sistema monetário. 	<p>Grandezas e medidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar situações envolvendo o conceito de tempo. • Reconhecer as formas de escrever e identificar datas nos diferentes contextos sociais. • Conhecer e fazer uso do dinheiro no

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 2º. Ano

		contexto social.
	Tratamento da informação <ul style="list-style-type: none">• Gráficos e tabelas simples.	Tratamento da Informação <ul style="list-style-type: none">• Observar e compreender informações e dados apresentados a partir de informações reais e do contexto diário.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História – 2º. Ano

2º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none">• Cidadania.• Identidade social.• Mudanças e permanências sociais.• Tempo cronológico.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar diferentes documentos como suporte à produção de memória para compreender sua própria história, de grupos sociais e da comunidade em que vive.• Mudanças e permanências nos acontecimentos individuais ou coletivos.• Organizar os acontecimentos vividos numa ordem cronológica (dos mais antigos para os mais recentes).

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Geografia – 2º. Ano

2º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none">• Cartografia.• Paisagem natural e paisagem modificada.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar a linguagem cartográfica para representar os lugares e dependências da escola onde estuda, desenvolvendo noções de localização espacial (dentro e fora; ao lado; entre), orientação (esquerdo e direito); legenda (cores e formas), visão vertical (de cima para baixo) e oblíqua (de cima e de lado).• Utilizar a linguagem cartográfica para representar o entorno da escola.• Elaborar e reconhecer representações em planta baixa e alguns trajetos.• Reconhecer os elementos naturais e os elementos construídos nos lugares de vivência dos alunos.• Identificar impactos da ação do homem nos lugares de vivência dos alunos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Ciências – 2º. Ano

2º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	Terra e universo <ul style="list-style-type: none"> • Astros iluminados e luminosos. 	Terra e universo <ul style="list-style-type: none"> • Entender o conceito de astros iluminados e luminosos. • Conhecer as principais características dos astros. • Reconhecer-se como integrante do universo.
	Vida e ambiente: <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente natural e modificado. 	Vida e ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da ação humana no ambiente e suas transformações. • Observação, identificação e comparação dos elementos do ambiente, tanto natural, quanto construído.
	Ser humano e saúde <ul style="list-style-type: none"> • Preservação da saúde. • Alimentação. 	Ser humano e saúde <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar-se da importância do cuidado com o corpo humano na preservação da saúde. • Reconhecer a importância de uma alimentação saudável para obtenção de energia relacionando o excesso ou falta de alimento a doenças como a obesidade e a desnutrição. • Conhecer a pirâmide alimentar.
	Tecnologia e sociedade <ul style="list-style-type: none"> • Fontes alternativas de energia: solar e eólica. 	Tecnologia e sociedade <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer formas de preservação do meio ambiente através de fontes de energias alternativas. • Conhecer como são implantadas e os benefícios que fontes alternativas trazem.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Arte –2º. Ano

2º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	Artes visuais <ul style="list-style-type: none">• Cores.• Telas/quadros.• Técnicas de pintura, recorte e colagem.	Artes visuais <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as cores primárias, secundárias e terciárias.• Conhecer as obras mais famosas contextualizando-as ao tempo histórico.• Explorar as técnicas de pintura, recorte e colagem, visando aprimorar a coordenação motora.

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

CICLO II – 3º ANO

Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo do 3º ano
Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –3º. Ano

3º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Linguagem oral</p> <ul style="list-style-type: none">• Narração.• Descrição.• Récita e leitura em voz alta.• Instruções, perguntas e respostas.• Definição e exemplificação.• Argumentação e debate.	<p>Linguagem oral</p> <ul style="list-style-type: none">• Acompanhar leituras em voz alta feita pelo professor e/ou colegas.• Recontar textos narrativos (conto, fábulas, notícia de jornal, relatos etc.).• Expressar oralmente de forma clara e objetiva fatos e experiências cotidianas, sem omissões de partes essenciais, mantendo a sequência cronológica.• Perceber lacunas e/ou incoerências ao ouvir a narração de fatos, experiências ou reconto de textos narrativos.• Descrever oralmente o local onde mora, trabalho, pessoas do convívio, objetos, processos.• Perceber as lacunas ou imprecisões ao ouvir a descrição de lugares, pessoas, objetos e processos.• Dramatizar situações reais ou imaginárias (contos, teatro).• Recitar ou ler em voz alta textos breves.• Realizar inferências a partir da leitura ou questionamentos realizados pelos professores e /ou colegas.• Instruir e compreender instruções.• Pedir esclarecimentos sobre assuntos e atividades propostas.• Perceber a distinção entre definir e exemplificar.• Dar exemplo de conceitos e enunciados, identificando a pertinência e adequação dos mesmos.• Posicionar-se em relação aos diferentes temas abordados, defendendo posições, fundamentando os argumentos com exemplos e informações.• Fazer intervenções coerentes e avaliar as intervenções dos demais, respeitando as diversas opiniões.• Fazer intervenções coerentes e avaliar as intervenções dos demais, respeitando as diversas opiniões.• Usar a linguagem para expressar conhecimentos, desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –3º. Ano

		<ul style="list-style-type: none">• Utilizar com o auxílio do professor e progressivamente os indicadores (quantitativos e qualitativos) que os textos apresentam para fazer antecipações e verificações que lhe possibilite ler o texto mesmo que não saibam ler.• Argumentar e debater como sujeito, defendendo posições em relação aos diferentes temas tratados.• Produzir oralmente textos (dos gêneros trabalhados), atentos às características dos mesmos.• Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades.
	<p>Práticas de leitura e produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none">• Listas.• Receitas e instruções.• Formulários e questionários.• Anúncios, folhetos e cartazes.• Versos, poemas, letras de música.• Bilhetes, cartas.• Jornais.• Contos, crônicas, fábulas e anedotas.• Relatos, biografias e textos de informação histórica.• Texto de informação científica.	<p>Práticas de leitura e produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler para ampliar vocabulário.• Ler por prazer.• Ler para desenvolver estratégias de leitura como: antecipação, inferência, conclusão.• Identificar e produzir listas em forma de colunas ou separando os itens com vírgulas ou hifens.• Identificar as partes que compõe uma receita (título, lista de ingrediente, modo e tempo de preparo, ilustrações e fotografias).• Produzir receitas utilizando sua estrutura textual.• Redigir instruções de procedimentos simples (trocar um pneu, uma lâmpada, botijão de gás).• Realizar atividades seguindo instruções escritas.• Ler e preencher formulários e questionários com dados pessoais e profissionais.• Responder perguntas por extenso, selecionando as informações pertinentes.• Localizar informações específicas em anúncios, folhetos e cartazes explicativos.• Identificar os recursos visuais utilizados em anúncios, folhetos e cartazes e

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –3º. Ano

		<p>compreender sua função.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar oralmente a linguagem usada nesses textos quanto à clareza e objetividade.• Analisar criticamente mensagens publicitárias.• Observar a configuração dos textos: Versos, poemas, letras de música, reconhecer e nomear seus elementos: título verso, estrofe.• Observar os recursos sonoros dos textos poemas e músicas.• Escrever pequenos versos, poemas ou letras de música.• Escrever versos, poemas e letras de músicas, ou reescrevê-los introduzindo modificações em textos de outros autores.• Apreciar e reconhecer o valor literário de textos poéticos.• Conhecer o nome, breves dados biográficos e algumas canções de grandes cantores brasileiros.• Ler e escrever bilhetes, atentando para as informações que devem conter.• Identificar os elementos que compõe uma carta: cabeçalho, introdução, desenvolvimento, despedida.• Preencher corretamente envelopes para postagem segundo as normas do correio.• Distinguir cartas pessoais de cartas formais e escrever cartas pessoais.• Consultar dicionários, enciclopédias, livros didáticos e paradidáticos com ajuda do professor, para buscar informações científicas.• Atribuir significado e identificar a intencionalidade explícita e/ou implícita do autor.
	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none">• Palavras.• Flexões das palavras e concordância.• Substituição de palavras.• Frase.• Ortografia.• Acentuação.• Pontuação.	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância e utilidade da escrita, nas atividades diárias, em casa na escola, e no trabalho.• Produzir e analisar palavras, observando a relação entre a quantidade de letras e sílabas.• Observar palavras que se flexionam

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –3º. Ano

	<p>(plural).</p> <ul style="list-style-type: none">• Observar a que termos se referem os pronomes num texto.• Utilizar a noção de frase (enunciação com sentido completo) para orientar a pontuação na escrita de textos.• Identificar e produzir palavras com encontros vocálicos e consonantais.• Sistematizar a convenção ortográfica (inferência das regras) mais frequente.• Preocupar-se com a constatação de irregularidades (ausência de regras) mais frequentes.• Escrever corretamente palavras usuais com s com som de z; x com som de z; <i>je,ji</i> ou <i>ge,gi</i>; <i>ce,ci</i> ou <i>se, si</i> ou ç ou ss; <i>h</i> inicial.• Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam.• Utilizar corretamente a acentuação na escrita de palavras usuais.• Identificar nas frases e textos os sinais de pontuação mais usuais (ponto, vírgula, ponto de interrogação).• Utilizar adequadamente ponto (e letra maiúscula no início das frases, ponto de interrogação, vírgula e parágrafo).
--	--

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 3º. Ano

3º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • História dos números: sistemas de numeração: Egípcio e Romano. • Sistema de numeração decimal. <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura e escrita de números. ○ Sequência numérica (até 1000). ○ Valor posicional. ○ Base decimal (trocas de 10 em 10). ○ Composição e decomposição. ○ Aproximação. ○ Ordens (Unidade, Dezena e Centena). • Ideias da adição: juntar, acrescentar e reunir. • Ideias da subtração: tirar, comparar e completar. • Cálculo de adição e subtração. • Ideias da multiplicação (soma de parcelas iguais). • Ideias de divisão (cotas, quanto cabe, quantos grupos). • Fatos básicos da multiplicação (tabuada). 	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características de outros sistemas de numeração (egípcio e romano) comparando-as com o Sistema Indo-arábico. • Construir o significado do número a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações matemáticas que se utiliza da linguagem oral e de registro informais em situações do cotidiano. • Utilização dos números naturais nas situações cotidianas, que indiquem quantidade, posição e códigos. Por exemplo: placas de carro, número de casa, placas de sinalização, números de identificação pessoal, medidas diversas, colocação dos concorrentes de uma corrida, entre outros. • Conhecer, interpretar e produzir escrita numérica tendo em vista a compreensão do sistema de escrita de numeração. • Fazer uso de procedimentos de contagem e apoiar-se nas características do sistema de numeração para produzir registros em situações de jogos. • Calcular adição e subtração através de algoritmos convencionais. • Ler e resolver situações problemas, com diferentes ideias da adição e da subtração, mesmo que não de forma convencional. • Ler e resolver situações problemas do campo multiplicativo (ideia de adição de parcelas iguais) mesmo que não de forma convencional. • Ler e resolver situações problemas do campo da divisão (repartição e comparação) mesmo que não de forma convencional.
	<p>Espaço e Forma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas planas <ul style="list-style-type: none"> • Retângulo/quadrado. • Triângulo. • Círculo. • Formas tridimensionais (Sólidos geométricos) • Cubos. • Paralelepípedo. • Esfera. • Pirâmide. 	<p>Espaço e Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever características das formas geométricas presentes em elementos naturais e objetos criados pelo homem. • Identificar e representar formas bidimensionais. • Reconhecer e identificar os sólidos geométricos, diferenciando-os das formas bidimensionais. • Perceber semelhanças e diferenças entre cubo e quadrado, paralelepípedo e retângulo, pirâmide e triângulo, esferas e círculos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática –3º. Ano

	<ul style="list-style-type: none"> • Cone. 	
	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medida de massa, capacidade e comprimento. • Sistema monetário brasileiro. 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes unidades de medida. • Identificar, relacionar e representar as medidas de massa, capacidade e comprimento nas atividades de rotina. • Fazer a correspondência equivalente entre cédulas e moedas em função de seus valores. • Escrita do sistema monetário brasileiro.
	<p>Tratamento da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráficos e tabelas simples. 	<p>Tratamento da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coletar, explorar e organizar informações de seu cotidiano, lendo e interpretando as mesmas.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História –3º. Ano

3º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Ser histórico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação do bairro. • Transformação histórica do espaço. • Diversidade cultural. 	<p>Ser histórico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história de formação do (s) bairro (s) e seu entorno. • Identificar marcas do passado na paisagem da cidade, em diferentes bairros, relacionando-as com o comportamento das famílias e comunidades. • Reconhecer a diversidade cultural em Itatiba, com destaque para a transmissão oral do conhecimento. • Identificar, vivenciar e valorizar as manifestações culturais constituídas historicamente na comunidade.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Geografia –3º. Ano

3º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none"> • Representação cartográfica e seus símbolos. • Pontos cardeais. • Paisagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diferentes formas de representação do espaço de vivência (imagens, documentos e maquetes). • Elaborar e organizar símbolos para identificar os diferentes lugares, objetos e fenômenos presentes no dia-a-dia do bairro, com destaque para a água ou curso dos rios que porventura existam nesse espaço. • Elaborar o mapa do bairro com vários pontos de referência, organizando legenda definida de forma compartilhada com os alunos. • Elaborar mapas de trajetos que podem ser percorridos pelas ruas de Itatiba, identificando os nomes delas e suas características através da linguagem cartográfica. • Identificar a localização aproximada dos pontos cardeais, através do movimento do sol. • Compreender o significado dos pontos cardeais nos mapas e como são localizados, através do sol. • Elaborar mapas da paisagem, usando os pontos cardeais e as noções de tamanho e distância. • Identificar características de diferentes paisagens, reconhecendo os elementos naturais e os elementos culturais. • Identificar características das paisagens mais famosas em Itatiba.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Ciências – 3º. Ano

3º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	Terra e universo <ul style="list-style-type: none"> • Sol e sistema solar. 	Terra e universo <ul style="list-style-type: none"> • Entender a terra como componente do sistema solar e a interação desse planeta com o sistema.
	Vida e ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Cadeia alimentar. • Fotossíntese. 	Vida e ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação dos seres vivos na cadeia alimentar (seres produtores, consumidores e decompositores) • Conhecer a importância da luz para a maioria dos seres vivos. • Compreender o processo de obtenção de energia dos vegetais por meio da fotossíntese.
	Ser humano e saúde <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos dos sentidos. 	Ser humano e saúde <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os órgãos relacionados aos sentidos e suas funções.
	Tecnologia e sociedade <ul style="list-style-type: none"> • Materiais. • Lixo. 	Tecnologia e sociedade <ul style="list-style-type: none"> • Identificar objetos fabricados a partir de materiais diversos (madeira, tecido, borracha etc.). • Conhecer o tempo de decomposição dos materiais no ambiente. • Conscientizar-se da importância da reciclagem, da coleta seletiva e do descarte correto de resíduos para o meio ambiente.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Arte –3º. Ano

3º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Artes diversas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dança. • Música. • Poesia. • Cordel. • Repente. • Artesanato. 	<p>Artes diversas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e relacionar a diversidade das manifestações culturais e regionais na cultura brasileira. • Reconhecer e valorizar as manifestações folclóricas nacionais. • Representar individualmente e em grupos diferentes formas de expressão cultural. • Diferenciar as diversas formas de arte. • Conhecer as obras mais famosas contextualizando-as ao tempo histórico.

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

CICLO III – 4º E 5º ANOS

Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo do 4º ano
Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –4º. Ano

4º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Linguagem oral</p> <ul style="list-style-type: none">• Narração.• Descrição.• Récita e leitura em voz alta.• Leitura de imagem.• Instruções, perguntas e respostas.• Definição e exemplificação.• Argumentação e debate.• Linguagem formal/informal.	<p>Linguagem oral</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler e acompanhar leituras em voz alta feita pelo professor e/ou colegas.• Recontar textos narrativos (conto, fábulas, causos, piadas, notícia de jornal, relatos, provérbios, etc.).• Expressar oralmente de forma clara e objetiva fatos e experiências cotidianas, sem omissões de partes essenciais, mantendo a sequência cronológica.• Perceber e pontuar lacunas e/ou incoerências ao ouvir a narração de fatos, experiências ou reconto de textos narrativos.• Perceber e pontuar as lacunas ou imprecisões ao ouvir a descrição de lugares, pessoas, objetos e processos.• Dramatizar situações reais ou imaginárias (contos, teatro).• Recitar e ler em voz alta.• Realizar inferências a partir da leitura ou questionamentos realizados pelos professores e /ou colegas.• Analisar e compreender como elementos não verbais presentes: expressões fisionômicas, gestos e postura corporal, contribuem nas situações da linguagem oral de uso público.• Instruir e compreender instruções.• Participar das situações comunicativas que requeiram: ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas.• Ouvir explicações, manifestar e acolher opiniões, adequar as colocações às intervenções precedentes e propor temas.• Compreender e identificar a pertinência de exemplos para conceitos e enunciados.• Compreender e avaliar a adequação de definições e conceitos.• Posicionar-se em relação aos diferentes temas abordados, defendendo posições, fundamentando os argumentos com exemplos e informações.• Realizar antecipações, verificações, inferências, identificando o significado dos textos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –4º. Ano

		<ul style="list-style-type: none"> • Usar a linguagem para expressar conhecimentos, desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. • Observar e utilizar os indicadores (quantitativos e qualitativos) que os textos apresentam para fazer antecipações e verificações que lhe possibilite ler o texto. • Observar e identificar nos textos trabalhados, os marcadores de tempo e causa assim como a confirmação ou não das inferências levantadas. • Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento. • Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos. • Conhecer e valorizar as diferentes variedades do português, procurando combater o preconceito linguístico. • Adequar a linguagem às situações comunicativas mais formais que acontecem na escola, trabalho e /ou sociedade. • Utilizar a linguagem na escuta, leitura e produção de textos orais, de modo a atender a múltiplas demandas sociais, responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos e considerar as diferentes condições de produção do discurso. • Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades.
	<p>Práticas de leitura e produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem formal e não formal. • Discurso verbal e não verbal. • Receitas e instruções. • Formulários e questionários. • Anúncios, folhetos e cartazes. • Poemas, músicas, cordel. • Cartas. 	<p>Práticas de leitura e produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler por prazer. • Ler para ampliar vocabulário. • Ler para desenvolver estratégias de leitura como: antecipação, inferência, conclusão. • Ler para revisar. • Adequar às colocações orais e escritas

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –4º. Ano

- | | | |
|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Contos e crônicas.• Relatos.• Textos de informação científica. | <p>ao nível de formalidade exigida.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ter consciência de que a língua apresenta variações.• Comunicar-se de maneira mais adequada e eficiente.• Analisar como os elementos verbais e não verbais como: ruídos, onomatopeias, expressões fisionômicas, gestos, postura corporal, imagens, contribuem nas situações da linguagem oral e escrita.• Consultar livros, fichas, encartes e suplementos de jornais e revistas que contenham receitas ou instruções, observando índice, número de página, organização interna destes materiais.• Ler e elaborar receitas, instruções, regulamentos e normas (regimento interno da escola, acordo da sala etc.).• Ler manuais de equipamentos, ferramentas, utensílios domésticos, identificando as partes que os compõe.• Observar a organização de um questionário: numeração de perguntas, respostas de múltipla escolha, espaços por extenso etc.• Formular questionários sobre temas variados, utilizando a pontuação adequada.• Escrever anúncios, cartazes ou folhetos, considerando o tipo de mensagem que se quer transmitir, o tipo de linguagem e apresentação visual adequada.• Ler e analisar poemas, músicas e cordel, atentando para a linguagem figurada, observando que essa linguagem pode sugerir interpretações diversas.• Criar e escrever poemas, músicas e cordel, observando a sonoridade presente nesses textos.• Escrever cartas pessoais utilizando estrutura e linguagem adequadas.• Distinguir cartas pessoais de cartas formais.• Ler e produzir contos e crônicas, identificando narrador, personagens, enredo.• Reescrever histórias, relatos conhecidos, completa ou em partes (final, início, meio).• Ler e escrever relatos de experiência de |
|--|--|--|

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –4º. Ano

		<p>vida sem omissões de partes essenciais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Consultar dicionários, enciclopédias, livros didáticos e paradidáticos com ajuda do professor, para buscar informações científicas.• Utilização de indicadores para realizar antecipações e inferência em relação aos textos lidos (tipo de portador, características gráficas, conhecimento do gênero ou do estilo do autor, destinatário, etc.).• Usar recursos variados para resolver dúvidas na leitura: seguir lendo em busca de informações esclarecedoras, deduzir do contexto, consultar dicionário etc.
	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none">• Classe de palavras (pronomes, verbos, substantivos).• Substituição de palavras (pronomes pessoais e oblíquos).• Flexões das palavras e concordância.• Frase.• Ortografia.• Acentuação.• Pontuação de textos.	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as classes de palavras que compõe nossa língua, observando dentre elas os pronomes, verbos e os substantivos.• Identificar a que termos se referem os pronomes num texto.• Observar e substituir palavras por pronomes, ou expressões sinônimas, em textos orais e escritos, para evitar repetição de palavras.• Observar palavras que se flexionam (plurais, tempos e pessoas verbais).• Observar a concordância nominal e verbo-nominal em frases e textos.• Aplicar regras básicas de concordância nominal e verbo-nominal na escrita de textos e na oralidade.• Utilizar a noção de frase (enunciado com sentido completo) para orientar a pontuação na escrita de textos.• Preocupar-se com o estabelecimento das regularidades ortográficas (inferências das regras) e a constatação das irregularidades (ausência de regras) mais frequentes.• Estabelecer regularidades, investigando a tonicidade das palavras e inferindo as regras da acentuação.• Fazer uso dos sinais de pontuação a favor da coerência textual.• Observar a divisão dos textos em parágrafos, frases, utilização de recursos do sistema de pontuação: maiúscula inicial, ponto final, exclamação, interrogação e reticências.

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –4º. Ano

		<ul style="list-style-type: none">• Utilizar adequadamente ponto (e letra maiúscula no início das frases), ponto de interrogação, vírgula e parágrafo na escrita de textos.• Utilizar adequadamente a pontuação do discurso direto, destacando as falas de personagens (dois pontos, travessão).• Diferenciar e fazer uso do discurso direto e indireto.• Adequar à linguagem escrita de acordo com o gênero e situação comunicativa.• Comparar diferentes registros, utilizados em diversas situações comunicativas. Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de análise linguística para expandir sua capacidade de monitoração das possibilidades de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica.
--	--	--

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática –4º. Ano

4º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura e representação dos números naturais de até quatro ordens. ○ Valor posicional. ○ Composição, decomposição e aproximação. ○ Ordem e classe dos números. • Situações matemáticas envolvendo as diferentes ideias das fundamentais. <ul style="list-style-type: none"> • Divisão. • Multiplicação. • Números fracionários. • Definição. • Representação gráfica e numérica. • Frações de quantidades. 	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as concepções numéricas, construindo significados para os números a partir de sua utilização no contexto social. • Trabalhar cálculo pelo conhecimento das regularidades das operações e pela antecipação e verificação de resultados, a fim de desenvolver o raciocínio lógico. • Resolver situações problema com as diferentes ideias dos campos aditivo e multiplicativo. • Calcular a multiplicação e divisão através de estratégias pessoais e algoritmos convencionais • Ler, escrever, comparar e ordenar representações fracionárias de uso frequente. • Reconhecer e associar os números fracionários em situações do cotidiano (culinária embalagem etc.)
	<p>Espaço e Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sólidos geométricos (cubo/paralelepípedo, cilindro, cone, esfera.). • Deslocamento no plano e representação. • Ponto de referência (localização de pessoas e objetos, usando como referência a Geografia). • Representação do mundo em que vive através do conceito de espaço. 	<p>Espaço e Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os sólidos geométricos. • Perceber as diferenças e semelhanças entre os sólidos • Perceber semelhanças e diferenças entre cubo e quadrado, paralelepípedo e retângulo, pirâmide e triângulo, esferas e círculos. • Localizar-se no espaço físico estabelecendo relações, identificando as formas naturais, construída pelo homem. • Dar e receber comandos (localizar e entender a movimentação de pessoas, objetos etc.). • Identificar relações de posição entre pessoas e objetos no espaço.
	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medida de comprimento, massa e capacidade. • Medida de tempo (dia, hora, minuto, semana etc.). • Sistema monetário brasileiro. 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, relacionar e representar as grandezas mensuráveis: comprimento, massa, capacidade. • Estabelecer comparação entre unidades de medida de tempo. • Identificar, relacionar e representar as medidas de tempo nas atividades de rotina. • Fazer a correspondência equivalente entre cédulas e moedas em função de seus valores. • Escrita do sistema monetário brasileiro.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática –4º. Ano

	<p>Tratamento da informação</p> <ul style="list-style-type: none">• Listas, tabelas, diagramas e gráficos.	<p>Tratamento da informação</p> <ul style="list-style-type: none">• Coletar, explorar e organizar as informações por meio das listas, tabelas, diagramas e gráficos.• Analisar e interpretar a estrutura que compõem os gráficos: título, eixo e legenda.• Explorar gráficos e tabelas através de material impresso, realizando a leitura e interpretação dessas informações através de atividades orais e escritas.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História –4º. Ano

4º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Formação do povo brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • A história de Itatiba. • As festas em Itatiba e região. • Mudanças e permanências nas relações de trabalho. • Formação do povo brasileiro. 	<p>Formação do povo brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a História e Itatiba • Identificar as festas comemoradas em diferentes tempos na cidade de Itatiba e municípios vizinhos. • Identificar mudanças e permanências nas relações de trabalho, nas ferramentas, nos materiais e nos equipamentos utilizados na produção de diferentes objetos presentes no cotidiano da cidade (Móveis coloniais, paralelepípedos) • Identificar diferentes relações de trabalho entre os moradores da cidade no presente e em outras épocas, distinguindo o trabalho escravo do trabalho livre. • Identificar a diversidade populacional brasileira, com a presença de africanos, europeus e asiáticos, como resultado de processos históricos importantes (colonização e imigração, por exemplo).

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Geografia –4º. Ano

4º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none"> • Posição geográfica do município. • Limites. • Divisão política-administrativa: Mundo, Brasil, Estado. • Características físicas do município. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a posição geográfica do município onde mora por meio de imagens aéreas, mapas e globo terrestre. • Identificar a posição geográfica do município onde mora, observando pontos de orientação, no caso, os pontos cardeais (norte, sul, leste e oeste). • Identificar as diferenças e relações entre município, estado, país e continente. • Identificar como o Mapa-múndi representa os países e continentes. • Conhecer e ler o mapa político do Brasil, localizando seu município, o Estado, a capital e os limites do estado onde se mora. • Identificar e caracterizar paisagens do município onde mora, pontuando elementos como rios, lagos ou montanhas. • Reconhecer a interação entre os diferentes elementos da natureza identificados no município onde mora. • Identificar as principais características da hidrografia, relevo, vegetação e clima do município onde mora, lendo mapas específicos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Ciências –4º. Ano

4º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Terra e universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Astronomia. • Movimento de rotação e translação. • Fases da Lua. 	<p>Terra e universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a evolução da astronomia, reconhecendo sua importância para a humanidade. • Reconhecer e diferenciar os movimentos da terra, associando a rotação ao dia e a noite e translação as estações do ano. • Reconhecer a importância da Lua como satélite natural da Terra.
	<p>Vida e ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Água. • Tratamento e preservação da água. 	<p>Vida e ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o ciclo da água na natureza. • Reconhecer a importância da água para a vida dos seres vivos. • Conhecer a importância do tratamento da água, seu consumo e preservação.
	<p>Ser humano e saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema digestório. • Sistema circulatório. 	<p>Ser humano e saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de digestão como transformação dos alimentos em substância que o corpo pode utilizar. • Compreender o processo da circulação sanguínea como o responsável pela oxigenação e transporte de alimentos para todo o corpo.
	<p>Tecnologia e sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Energia elétrica. 	<p>Tecnologia e sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da água na produção de energia elétrica. • Compreender os benefícios advindos da energia elétrica e a importância de economizá-la.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Arte – 4º. Ano

4º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Artes diversas</p> <ul style="list-style-type: none">• Retrato.• Autorretrato.• Escultura.• Movimento do corpo.• Arte do cotidiano.	<p>Artes diversas</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender e relacionar a diversidade das manifestações culturais e regionais na cultura brasileira.• Reconhecer a diversidade artística das diferentes etnias.• Desenvolver e aprimorar o gosto pela arte.• Desenvolver o senso estético do aluno.• Conhecer as obras mais famosas contextualizando-as ao tempo histórico.

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo do 5º ano
Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –5º. Ano

5º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Linguagem oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem formal/informal. • Narração. • Descrição. • Récita e leitura em voz alta. • Leitura de imagem. • Instruções, perguntas e respostas. • Definição e exemplificação. • Argumentação e debate. 	<p>Linguagem oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e adequar a linguagem às situações comunicativas mais formais que acontecem na escola, trabalho e /ou sociedade. • Narrar fatos e experiências, considerando a temporalidade e a causalidade dos mesmos. • Recontar fatos, notícias, experiências, mantendo a ideia central. • Recontar textos narrativos (conto, fábulas, causos, piadas, notícia de jornal, relatos etc.). • Identificar lacunas e/ou incoerências ao ouvir a narração de fatos, experiências ou reconto de textos narrativos. • Realizar descrições de lugares, pessoas, objetos e processos. • Identificar lacunas ou imprecisões ao ouvir a descrição de lugares, pessoas, objetos e processos. • Dramatizar situações reais ou imaginárias (contos, teatro). • Recitar ou ler em voz alta. • Realizar inferências a partir da leitura ou questionamentos realizados pelos professores e /ou colegas. • Analisar como os elementos não verbais presentes: imagens, expressões fisionômicas, gestos e postura corporal contribuem nas situações da linguagem. • Instruir e compreender instruções. • Participar das situações comunicativas que requeiram: ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas. • Ouvir explicações, manifestar e acolher opiniões, adequar as colocações às intervenções precedentes e propor temas. • Compreender e identificar a pertinência de exemplos para conceitos e enunciados. • Analisar a adequação de definições e conceitos. • Posicionar-se em relação aos diferentes temas abordados, defendendo posições, e opinião, fundamentando os argumentos com

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –5º. Ano

		<p>exemplos e informações.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar nos textos trabalhados, os marcadores de tempo e causa assim como a confirmação ou não das inferências levantadas.• Fazer uso da linguagem oral como forma de exercer a cidadania.• Usar a linguagem para expressar conhecimentos, desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos.• Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e aplicar a realidade, operando sobre as representações construídas nas diversas áreas do conhecimento.• Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades.
	<p>Práticas de leitura e produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none">• Linguagem formal e não formal.• Leitura de imagem.• Receitas e instruções.• Formulários e questionários.• Anúncios, folhetos e cartazes.• Poemas, músicas, cordel.• Cartas, ofícios e telegramas.• Contos, crônicas, causos, charge, quadrinhos, provérbios, reportagens.• Relatos, biografias e textos de informações históricas.• Textos de informação científica.	<p>Práticas de leitura e produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler por prazer.• Ler para ampliar vocabulário.• Ler para revisar e reescrever.• Ler para desenvolver estratégias de leitura como: antecipação, inferência, conclusão.• Adequar às colocações orais e escritas ao nível de formalidade exigida de acordo com o contexto de produção.• Conhecer e valorizar as diferentes variedades do português, procurando combater o preconceito linguístico.• Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos.• Ler e elaborar receitas, instruções, regulamentos e normas (regimento interno da escola, acordo da sala etc.).• Consultar livros, fichas, encartes e suplementos de jornais e revistas que contenham receitas ou instruções, observando índice, número de página, organização interna destes materiais.• Ler e compreender manuais de

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –5º. Ano

	<p>equipamentos, ferramentas de trabalho, utensílios domésticos, identificando as partes que os compõe.</p> <ul style="list-style-type: none">• Observar a organização de um questionário: numeração de perguntas, respostas de múltipla escolha, espaços por extenso etc.• Formular questionários sobre temas variados, utilizando a pontuação adequada.• Utilizar questionários como roteiros de estudo.• Escrever anúncios, cartazes ou folhetos, considerando o tipo de mensagem que se quer transmitir, o tipo de linguagem e apresentação visual adequada.• Ler e analisar poemas, músicas e cordel, atentando para a linguagem figurada, observando que essa linguagem pode sugerir interpretações diversas.• Ler, criar e escrever poemas, músicas e cordel, observando a sonoridade presente nesses textos.• Identificar os elementos que compõe uma carta; cabeçalho, introdução, desenvolvimento e despedida.• Escrever diferentes tipos de cartas, formais e informais, utilizando a estrutura e linguagem adequada.• Ler e redigir breves ofícios e telegramas.• Ler e produzir contos, crônicas, causos, charge, provérbios e reportagens, observando as características discursivas e estruturais dos gêneros.• Analisar como os elementos visuais e não verbais como: expressões fisionômicas, gestos, postura corporal, imagens, contribuem nas situações da linguagem presentes nas charges e histórias em quadrinhos.• Reescrever textos, contos, crônicas, completos ou em partes (final, início, meio).• Ler e escrever relatos de experiência de vida sem omissões de partes essenciais.• Ler e escrever biografias, observando a sequência cronológica dos acontecimentos.• Ler textos simples sobre a história do Brasil, do estado e da cidade em que vive.• Distinguir relatos históricos de relatos
--	---

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –5º. Ano

		ficcionais. <ul style="list-style-type: none">• Consultar temas em dicionários, enciclopédias, livros didáticos e paradidáticos, selecionando informações relevantes.
	Análise e reflexão sobre a língua <ul style="list-style-type: none">• Classes de palavras (substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, conjunção, interjeição, preposição, artigo, numeral e pronome).• Campos semânticos e léxicos (sinônimo e antônimo; sufixo e prefixo).• Flexão de palavras e concordância.• Substituição de palavras.• Frase.• Ortografia.• Acentuação.• Pontuação de textos.	Análise e reflexão sobre a língua <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as classes de palavras que compõe nossa língua, observando suas funções e uso nas produções textuais.• Compreender e empregar o conceito de sinônimo e antônimo.• Conhecer o sentido de sufixos e prefixos usuais.• Identificar conjuntos de palavras derivadas, observando semelhanças ortográficas e de sentido.• Analisar e substituir palavras por pronomes, ou expressões sinônimas, em textos orais e escritos, para evitar repetição de palavras.• Observar palavras que se flexionam (plurais, tempos e pessoas verbais).• Observar e empregar os tempos verbais adequados a cada modalidade de texto.• Observar e fazer uso da concordância nominal e verbo-nominal em frases e textos.• Aplicar regras básicas de concordância nominal e verbo-nominal na escrita de textos e na oralidade.• Utilizar a noção de frase (enunciado com sentido completo) para orientar a pontuação na escrita de textos.• Preocupar-se com o estabelecimento das regularidades ortográficas (inferências das regras) e a constatação das irregularidades (ausência de regras) mais frequentes.• Estabelecer regularidades, investigando a tonicidade das palavras e inferindo as regras da acentuação.• Fazer uso dos sinais de pontuação a favor da coerência textual.• Observar a divisão dos textos em parágrafos, frases, utilização de recursos do sistema de pontuação: maiúscula inicial, ponto final, exclamação, interrogação e reticências.• Utilizar adequadamente ponto (e letra maiúscula no início das frases), ponto de

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa –5º. Ano

		<p>interrogação, vírgula e parágrafo na escrita de textos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar adequadamente a pontuação do discurso direto, destacando as falas de personagens (dois pontos, travessão).• Adequar à linguagem escrita de acordo com o gênero e situação comunicativa.• Comparar e observar diferentes registros utilizados nas mais diversas situações comunicativas.• Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de análise linguística para expandir sua capacidade de monitoração das possibilidades de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica.
--	--	--

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática –5º. Ano

5º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura e representação dos números naturais. ○ Valor posicional. ○ Composição, decomposição e aproximação. ○ Ordem e classe dos números. • Ideias das quatro operações fundamentais. • Operações (adição, subtração, multiplicação e divisão). • Números decimais <ul style="list-style-type: none"> ○ Escrita e leitura. ○ Usos sociais. • Números fracionários <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição. ○ Representação gráfica e numérica. ○ Frações de quantidades. ○ Porcentagem. 	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o significado dos números naturais pelo seu uso em situação problemas, aprofundando os procedimentos de cálculo mental, escrito, exato e aproximado. • Ampliar as ordens e classes decimais, compreendendo as regras de funcionamento do sistema de numeração. • Entender as concepções numéricas, construindo significados para os números a partir de sua utilização no contexto social. • Trabalhar cálculo pelo conhecimento das regularidades das operações e pela antecipação e verificação de resultados, de desenvolver o raciocínio lógico. • Resolver situações-problema com as diferentes ideias do campo aditivo e multiplicativo, compreendendo o significado dos termos dobro, metade, terça parte, dúzia. • Sistematizar as técnicas operatórias • Leitura, escrita, comparação e ordenação de representações fracionárias de uso frequente. • Identificar a representação do número decimal através do sistema monetário e de medida. • Reconhecer e associar os números fracionários em situações do cotidiano (culinária embalagem etc.) • Compreender e usar a porcentagem no cotidiano.
	<p>Espaço e Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sólidos geométricos (cubo/ paralelepípedo, cilindro, cone, esfera). • Planificação de sólidos. • Deslocamento no plano e representação. • Ponto de referência (localização de pessoas e objetos, usando como referência a Geografia). • Representação do mundo em que vive através do conceito de espaço. 	<p>Espaço e Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os sólidos geométricos. • Perceber as diferenças e semelhanças entre os sólidos. • Perceber semelhanças e diferenças entre cubo e quadrado, paralelepípedo e retângulo, pirâmide e triângulo, esferas e círculos. • Estabelecer relações entre o sólido e sua planificação. • Identificar os elementos do sólido que se mantém na planificação. • Localizar-se no espaço físico estabelecendo relações, identificando as formas naturais, construída pelo homem. • Dar e receber comandos (localizar e entender a movimentação de pessoas, objetos

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática –5º. Ano

		etc.). <ul style="list-style-type: none"> • Identificar relações de posição entre pessoas e objetos no espaço.
	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento. • Metro, centímetro e quilômetro. • Perímetro. • Medidas de superfície. • Metro quadrado e centímetro quadrado. • Área de retângulos. 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimar, fazer medições, comparar e ordenar medidas de comprimento. • Estabelecer relações entre metro e centímetro e metro e quilômetro. • Compreender o conceito de área de figuras planas • Compreender o conceito de perímetro
	<p>Tratamento da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Listas, tabelas, diagramas e gráficos. 	<p>Tratamento da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coletar, explorar e organizar as informações por meio das listas, tabelas, diagramas e gráficos. • Analisar e interpretar a estrutura que compõem os gráficos: título, eixo e legenda. • Explorar gráficos e tabelas através de material impresso, realizando a leitura e interpretação dessas informações através de atividades orais e escritas.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História – 5º. Ano

5º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil Colônia. • Capitânicas hereditárias. • O trabalho escravo. • Os engenhos de açúcar. • A expansão do território brasileiro e as primeiras cidades. • Independência do Brasil. • Brasil Imperial. • Brasil Republicano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características do território brasileiro e sua ocupação pelos povos indígenas antes da chegada dos portugueses. • Compreender o papel e funcionamento das Capitânicas Hereditárias. • Relacionar a concentração de terras no Brasil atual à organização dos engenhos no período colonial. • Compreender o início da expansão do território brasileiro, identificando processos importantes do período colonial, que vão desde a ocupação do litoral, passando pela ocupação do interior e desenvolvimento das cidades brasileiras. • Compreender as mudanças e permanências no Brasil independente (políticas: mudanças no poder e a 1ª Constituição; econômicas: fim do monopólio comercial com Portugal; sociais: permanência da escravidão) • Compreender a Trajetória do Brasil Império: 1º reinado e as regências • Entender como aconteceu o processo de Proclamação da República

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Geografia –5º. Ano

5º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição da população brasileira. • As regiões brasileiras. • O continente Americano. • Coordenadas geográficas. • Mapa-múndi. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar como a população está distribuída pelo território brasileiro, considerando a concentração demográfica e as manifestações culturais nas diferentes regiões. • Identificar dados sobre a população do Brasil em diferentes representações, como as representações pictóricas e os mapas temáticos. • Reconhecer as diferentes regiões do país e identificar as principais características de cada uma delas. • Reconhecer as diferentes regiões do país e identificar as principais características de cada uma delas • Identificar a localização do Brasil na América do Sul, bem como a localização da América do Sul no continente Americano. • Identificar distância e diferenças entre o continente americano e outros continentes • Conhecer e ler as coordenadas geográficas (paralelos e meridianos) usadas para representar a Terra • Identificar quais os paralelos e meridianos passam pelo Brasil. • Identificar os continentes e oceanos e sua divisão no mapa-múndi.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Ciências –5º. Ano

5º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	Terra e universo <ul style="list-style-type: none"> • Gases. • Aquecimento global. 	Terra e universo <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os gases presentes e que compõem a atmosfera. • Entender e relacionar as mudanças climáticas ao aquecimento global.
	Vida e ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Ar. • O homem e a natureza. 	Vida e ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar-se da importância do ar para os seres vivos e da necessidade de evitar a poluição do ar. • Compreender que as ações humanas ameaçam o equilíbrio ambiental. • Reconhecer que as ações humanas geram consequências e transformações no ambiente.
	Ser humano e saúde <ul style="list-style-type: none"> • Sistema respiratório. • Sistema nervoso central. • Sistema reprodutor. 	Ser humano e saúde <ul style="list-style-type: none"> • Entender e relacionar a qualidade do ar com qualidade de vida. • Conhecer as doenças mais comuns ligadas ao aparelho respiratório. • Conhecer a funcionalidade do sistema nervoso central e a sua relação na prevenção contra acidentes e doenças específicas. • Conhecer e compreender as mudanças do corpo humano no ciclo da vida. • Identificar as principais doenças sexualmente transmissíveis, conhecer formas de prevenção e tratamento.
	Tecnologia e sociedade <ul style="list-style-type: none"> • Avanços tecnológicos. 	Tecnologia e sociedade <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender os avanços tecnológicos presentes na vida cotidiana. • Reconhecer a importância da necessidade de se adaptar aos avanços tecnológicos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Arte –5º. Ano

5º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
	<p>Artes diversas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mosaico. • Mandala. • Simetria. • Tangram. • Vida e obras de autores nacionais e internacionais. • Releitura de obras nacionais e internacionais. 	<p>Artes diversas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e aprimorar o gosto pela arte. • Desenvolver o senso estético do aluno. • Estabelecer relação e sequência entre as figuras, formas e cores. • Apreciar e analisar as manifestações artísticas. • Conhecer as obras mais famosas contextualizando-as ao tempo histórico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPLE, Michael W. Capítulo 3 A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional. Currículo, cultura e sociedade, p. 59, 1994.

BARBOSA, Ana Mae Tavares de Bastos. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.

_____. Arte: educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

_____. Arte-educação no Brasil. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. Teoria e prática da educação artística. 3. ed. São Paulo: Cultrix, [1979]. 115p, il. (Color.).

BEZERRA, H. G. Ensino de História: Conteúdos e Conceitos Básicos. In: KARNAL, L. (Org.). História na Sala de Aula – conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15547-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf-1&Itemid=30192. Acesso em: 13 de agosto de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental: educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular 1º segmento / coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro; — São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 2001 239p.

_____. Ministério da Educação. Proposta curricular para a educação de jovens e adultos. Volume 1. Brasília, 2002.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. *Lei nº. 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional*. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei9394.pdf>. Acesso em: 14 de agosto de 2014

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte/Secretaria de Educação Fundamental. –Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares Nacionais: Matemática. Brasília:MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394. Brasília. MEC/SEF, 1996.

BITTENCOURT, Circe. Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de história. In: BITTENCOURT, Circe (org). O saber histórico na sala de aula. 7º ed. São Paulo: Contexto, 2002.

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org). Ensino de Geografia. Editora Mediação, 2014, p. 73.

Ibidem p. 80

CABRAL, V. R. S; FONSECA, M. C. F. R. Alunos e Alunas da Educação de Jovens e Adultos e a Matemática Escolar: desafios na constituição das redes de significação. Paidéia r. do cur. de ped. da Fac. de Ci. Hum. e Soc.; Univ. Fumec Belo Horizonte, ano 6 n. 7 p. 123 a 144 jul/dez. 2009. Disponível em <http://www.fumec.br/revistas/paideia/article/viewFile/954/726> Acesso em 18/10/2016.

CARLOS, A. F. A. (org.). A Geografia na Sala de Aula. São Paulo, Contexto, 1999.

CASTELLAR, S. M. VANZELLA (Org.). Educação Geográfica: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a Realidade Escolar Contemporânea: Avanços, Caminhos, Alternativas. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7167-3-3-geografia-realidade-escolar-lana-souza/file> acesso em 26/10/2016.

DEWEY, John. Arte como Experiência; org. Jo Ann Boydston; tradução Vera Ribeiro. – São Paulo Martins Fontes, 2010. – (Coleção Todas as Artes).

Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular 1º segmento / coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro; — São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 2001. 239p.

FERRAZ, Maria F. R; FUSARI, Maria H.C.T. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa/ São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura).

_____. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

GIMENO SACRISTÁN, J. Poderes instáveis em educação. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

_____. Saberes e incertezas sobre o currículo. Tradução Alexandre Salvaterra. Porto Alegre, Penso, 2013.

GOMES, Adriana Aparecida Molina. Aulas Investigativas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) o Movimento de mobilizar-se e Apropriar-se de Saber (es) Matemático(s) e Profissional(is). 2007, 189p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós- Graduação *Stricto Sensu* em Educação, linha de pesquisa: Matemática, Cultura e Práticas Pedagógicas. Itatiba, SP; Universidade São Francisco. Disponível em <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp030293.pdf>
Acesso em 14/10/2016.

GOMES, N. L. Diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

LACOSTE, Yves. A Geografia, isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988.

LLAVADOR, F. B. Las determinaciones y el cambio del currículo. In: ANGULO, José Félix; BLANCO, Nieves (Coord.). Teoría y desarrollo del currículo. Málaga: Ediciones Aljibe, 1994. p. 369-383.

DELIZOICOV, D; LORENZETTI, L. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. Ensaio Pesquisa em educação em Ciências, v. 3, n. 1, p. 37-50, 2001.

LUKJANENKO, M. F. S. P.; GRILLO, C. C. L., OLIVEIRA, M. A. D. (Orgs.) Currículo de educação infantil. Itatiba, S.P.: Secretaria de Educação, 2012. Disponível em:
<http://www.itatiba.sp.gov.br/Educacao/publicacoes-educacao.html>. Acesso em: 13 de abril de 2014.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Currículo , conhecimento e cultura. In: MOREIRA, A. F. B. Indagações sobre currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Currículo, conhecimento e cultura. Indagações sobre currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, p. 169-184, 2007.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo, Cortez, 2000.

PEREZ, Carmen Lúcia Vidal. Ler o Espaço para Compreender o Mundo: algumas notas sobre a função alfabetizadora da Geografia. In: Revista Tamoios, nº 2, jul/dez, 2005, p. 17-24. Rio de Janeiro: UERJ / FFP / Departamento de Geografia.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre: Mediação, 1999.

REGO, M.T. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, Vozes, 1995.

SCHMIDT, M. A. e CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, L. A. Contribuições de Paulo Freire para a Educação. Disponível em:
<http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/Contribui%C3%A7%C3%B5es-de-Paulo-Freire-para-a-Educa%C3%A7%C3%A3o.aspx>. Acesso em: 27 out. 2016.

UNESCO. declaração de Hamburgo sobre educação de adultos: agenda para o futuro da educação de adultos; confitea v, hamburgo,1997. brasília: mec,1998.)

UNESCO. New trends in primary school science education. (W. Harlen, ed.). Vol 1. Paris, 1983.

VEIGA NETO, A. (2002). De Geometrias, Currículo e Diferenças. *Educação e Sociedade*.